

Revista de Imprensa – 12.11.2022

Revista de Imprensa – 12.11.2022

Revista de Imprensa

1. Andebol - Marienses e SC Horta jogam nos Açores, Açoriano Oriental, 12/11/2022 1

2. Rúben Amorim e Roger Schmidt lançam em DIRETO jogos da 13.ª jornada (12.15h/13.00h), Bola Online (A), 12/11/2022 2

3. Andebol - Marítimo deseja vencer o Avanca, Diário de Notícias da Madeira, 12/11/2022 4

4. Andebol - ABC joga em Belém, Diário do Minho, 12/11/2022 5

5. Andebol feminino com ronda dupla, JM, 12/11/2022 6

6. Andebol - Marítimo recebe Avanca em S.António, JM, 12/11/2022 7

7. Andebol - Dragão tem história a favor, Jogo (O), 12/11/2022 8

8. ANDEBOL Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Jornal de Desporto Online, 12/11/2022 9

9. CAMPEONATO DO MUNDO E DA EUROPA DE ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS EM LEIRIA, Praticante Online (O), 12/11/2022 11

10. Andebol - A primeira final, Record, 12/11/2022 13

11. Andebol, Record, 12/11/2022 14

12. Online, Record, 12/11/2022 15

13. Viagem a Espanha: das castanholas à pintura, Rádio Comercial Online, 12/11/2022 16

14. ANTEVISÃO | Dragões querem acertar contas no primeiro Clássico do Andebol 1, ZeroZero.pt Online, 12/11/2022 20

CISION

Açoriano Oriental

ID: 102167521

12-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 5,16 x 16,01 cm²
Corte: 1 de 1



Marienses e SC Horta jogam nos Açores

Andebol. O Marienses e o Sporting da Horta jogam hoje em casa as partidas referentes à II Divisão.

Na 10.ª posição da Zona 1, o emblema da ilha de Santa Maria recebe, às 20h00, o CD Póvoa B, em duelo referente à sétima jornada. A turma do Marienses, que soma 11 pontos, tem pela frente o líder do agrupamento, conjunto poveiro que já arrecadou 16.

Uma hora após o início do encontro em solo mariense, arranca na ilha do Faial o Sporting da Horta - Lamego, duelo da ronda sete que coloca frente a frente a turma da casa, segunda classificada da Zona 2 com 16 pontos, e o oitavo colocado. Cinco pontos separam as duas equipas na tabela classificativa. HL

Rúben Amorim e Roger Schmidt lançam em DIRETO jogos da 13.ª jornada (12.15h/13.00h)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/11/2022

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5441e941

Este sábado, 12 novembro, pode ver na sua A BOLA TV (canal 13 do Meo, 31 da Vodafone e 60 da NOWO)...

Rúben Amorim e Roger Schmidt lançam este sábado as conferências de Imprensa de antevisão os jogos da 13.ª jornada da Primeira Liga. O técnico leonino vai estar em Alcochete, às 12.15 h, para comentar a deslocação do Sporting a Famalicão. Já o treinador alemão antevê no Seixal o Benfica-Gil Vicente a partir das 13.00 h. Nesta altura, os encarnados lideram a tabela classificativa com 34 pontos, mais oito que o FC Porto, enquanto os minhotos estão na 16.ª posição. O Sporting, por seu lado, é quinto classificado com 22 pontos... o dobro da pontuação do conjunto orientado por João Pedro Sousa.

13.ª jornada à mesa de A BOLA DA NOITE (22.15 h)

Última jornada antes paragem obrigatória do campeonato devido ao Mundial do Catar, que se realiza entre o próximo dia 20 e termina a 18 de dezembro. A BOLA DE SÁBADO dedica espaço alargado à análise ao Boavista-FC Porto e à antevisão do Benfica-Gil Vicente e do Famalicão-Sporting. Além dos jogos da Liga, o Mundial faz também parte do menu do programa apresentado por Jorge Pessoa e Silva, coordenador editorial. Fernando Guerra, jornalista, Vítor Manuel e Litos, treinadores, e Pedro Henriques, especialista em arbittragem, todos comentadores A BOLA TV, prometem mais uma noite forte em debate de ideias. Imperdível!

A BOLA DAS 7 lança Boavista-FC Porto (19.00 h)

A BOLA DAS 7, espaço informativo de A BOLA TV que vai para o ar a partir das 19h00, oferece atenta antevisão do Boavista-FC Porto. Com apresentação de Jorge Pessoa e Silva, A BOLA DAS 7 conta com os comentários e análise de toda a atualidade assinada por Fernando Guerra, Vítor Manuel e Litos. Já A BOLA DA TARDE é apresentada pelo jornalista João Manuel Farinha e tem comentários de Vítor Manuel.

COMBOIO DOS DUROS arranca às 10.30 h

O Pho3nix sub7 & sub8 Project junta quatro dos melhores triatletas mundiais num desafio: o bicampeão olímpico Alistair Brownlee e o norueguês, igualmente olímpico, Kristian Blummenfelt formam a dupla masculina que tenta cumprir um triatlo longo em menos de 7 horas; a britânica tricampeã mundial Lucy Charles-Barclay e a suíça Nicola Spirig tentam terminar abaixo das 8 horas, na Alemanha.

ANDEBOL: Águas Santas-FC Gaia em DIRETO (15.00 h)

A BOLA TV transmite este sábado o Águas Santas-FC Gaia, partida a contar para a oitava jornada do Campeonato Placard Andebol 1. A formação do Águas Santas ocupa a quinta posição, com 15 pontos, menos seis que a dupla da frente, Sporting e Benfica. Já o FC Gaia está no nono lugar com 13 pontos.

Pedro Mota Soares em DEIXA ROLAR (17.30 h)

Pedro Mota Soares, antigo ministro e deputado do CDS/PP, é o convidado de DEIXA ROLAR, programa de conversas/entrevistas a caras conhecidas da TV. O tema gravita em torno da experiência dos convidados no meio das motos.

Ayrton Senna recordado em BASTIDORES da F1 (18.05 h)

Neste episódio ESTREIA focamos o piloto da Alfa Romeo, Valtteri Bottas, observamos a situação da Mercedes, e recordamos Ayrton Senna. Fazemos também a antevisão do Grande Prémio do Brasil, e um resumo das notícias mais recentes, dentro e fora do paddock.

MOMENTO ESPN: Dennis Rodman sem tabus (20.30 h)

Louco ou incompreendido? Este documentário começa em Dallas, onde Rodman e seus familiares recordam uma infância difícil e muitas vezes desconfortável. O filme traça a improvável ascensão de um guarda de aeroporto, por vezes sem-abrigo, ao Hall of Fame da NBA. Um dos maiores ressaltadores da história da NBA, que não deixou ninguém indiferente. Aos 58 anos, mantém o estilo excêntrico, cabelos pintados e piercings mas garante que está mais calmo. Contudo, é impossível copiar a trajetória do cinco vezes campeão da NBA. Foi de sem abrigo ao Hall of Fame da NBA, tornou-se um ícone da cultura pop da década de 90 e, já depois de terminar a carreira, tornou-se amigo de Kim Jong-um, o líder da Coreia do Norte. Este documentário tenta explicar a excentricidade do americano que namorou com Madonna e foi casado com a atriz Carmen Electra.

PÓQUER, APOSTA MUNDIAL joga-se à meia-noite

Profissionais de topo, locais exóticos e um enorme 'pote dourado' transformam o World Poker Tour num viciante espetáculo televisivo. Qualquer um que pague o 'buy -in' pode entrar, esperando, no entanto, encontrar fortes adversários e muitas dificuldades para garantir um lugar na mesa final.

Redação

CISION

ID: 102169257

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

12-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 25,80 x 15,06 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Marítimo deseja vencer o Avanca

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O regresso do Marítimo da Madeira Andebol SAD aos jogos no seu Pavilhão, em Santo António, acontece esta tarde, às 17 horas, quando os andebolistas comandados pelo técnico Paulo Fidalgo receberem a formação do Avanca, em partida da oitava jornada do campeonato nacional da I Divisão.

Os madeirenses seguem na oitava posição com 14 pontos, enquanto os nortenhos somam 11 pontos, ocupando a décima primeira posição.

Em termos de resultados, a vantagem está no lado dos verde-rubros. Nas anteriores seis jornadas realizadas o Marítimo da Madeira Andebol SAD somou três vitórias, um empate e três derrotas, pelo que esta tarde será uma excelente oportunidade para virar o 'saldo' a seu favor.

O Avanca venceu dois jogos e sofreu cinco derrotas. Uma partida certamente a requerer o apoio dos adeptos, fundamental para a soma da totalidade dos pontos em disputa.

Na II Divisão, o Académico do Funchal vai a casa do Alto do Moinho onde actuam pelas 16 horas.

Femininos com jogos importantes

Colégio de Gaia e SIR 1.º de Maio são os adversários que este fim-de-semana estão na Região, para defrontarem Madeira Andebol SAD e Club Sports da Madeira, uma dupla ronda que marca o regresso do campeonato nacional depois de mais uma operação competitiva da selecção nacional.



Equipa treinada por Paulo Fidalgo ocupa o oitavo lugar com 14 pontos. FOTO ASPRESS

Esta tarde, às 15 horas, no Pavilhão do Funchal, jogo grande entre invictos na prova, com o Madeira Andebol SAD a receber o Colégio de Gaia. As madeirenses registam apenas um jogo realizado na prova, enquanto o Gaia apresenta-se com três partidas já disputadas e outras tantas vitórias.

Duas horas mais tarde, às 17 horas, no Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo, será a vez do Sports da Madeira defrontar o SIR 1.º de Maio. Ambos os emblemas somam nesta altura dois pontos, com dois jogos disputados. Para as madeirenses uma partida exigente, mas onde o apoio dos seus adeptos poderá ser importante para alcançarem a primeira vitória.

Amanhã, acontece a habitual troca de adversários. Pelas 16 horas, no Pavilhão do Funchal o Madeira Andebol SAD recebe o SIR 1.º de Maio. À mesma hora, mas na Bartolomeu o Sports da Madeira defronta o Colégio de Gaia.

CISION

Diário do Minho

ID: 102169193

12-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 7,79 x 8,60 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL 1

ABC joga em Belém

O ABC joga hoje em Belém frente ao Belenenses, em partida a contar para a 8.ª jornada do Campeonato Andebol 1.

Os academistas, orientados por Filipe Magalhães, procuram regressar aos triunfos após as duas derrotas consecutivas ante Benfica e FC Porto.

Os jogos de hoje

Águas Santas-FC Gaia..... 15h00
AD Maia-Santo Tirso..... 15h00
Belenenses-ABC..... 15h00
FC Porto-Benfica..... 16h00
Marítimo-Artística Avanca..... 17h00
Vitória FC-Ac. Viseu..... 18h00
Sporting-Póvoa AC..... 18h00

CISION

ID: 102169720

JM

12-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 11,15 x 9,53 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL FEMININO COM RONDA DUPLA

O Madeira Andebol SAD é o único clube com apenas um jogo realizado até ao momento no campeonato nacional em femininos e, este fim de semana, vai defrontar Colégio de Gaia e SIR 1.º de Maio ADA CJB (J5).

Numa altura em que o Campeonato 1ª Divisão Feminina se encaminha para a 5.ª jornada, o Madeira SAD tem apenas um jogo realizado na prova até ao momento, e quase dois meses se passaram desde essa vitória frente ao CS Madeira, a 24 de setembro. O jogo entre Madeira SAD e Colégio de Gaia Toyota vai decorrer no Pavilhão do Funchal, e contará com transmissão em direto na andebol.tv a partir das 16h00.

O CS Madeira também vai entrar em ação este fim de semana, precisamente para defrontar os mesmos adversários: SIR 1º de Maio ADA CJB, este sábado, e o Colégio de Gaia no domingo. Ambos os duelos serão travados na Bartolomeu Perestrelo.

CISION

ID: 102169706

JM

12-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 10,75 x 9,77 cm²
Corte: 1 de 1



MARÍTIMO RECEBE AVANCA EM S. ANTÓNIO

O Marítimo Madeira Andebol recebe hoje o Avanca (17h00), no pavilhão do complexo desportivo do clube, em Santo António, em jogo a contar para a 8.ª jornada do campeonato nacional. Os verde-rubros, que perderam em casa do Gaia, na ronda passada, vão procurar regressar às vitórias frente a uma turma aveirense que somou dois triunfos nas duas últimas rondas.

Marítimo e Avanca vão entrar em campo separados por três pontos. Os madeirenses seguem em 14.º lugar.

A 8.ª jornada da maior prova nacional de clubes tem lugar, integralmente, este sábado, e os olhos estão todos voltados para o FC Porto – SL Benfica que acontecerá no reduto dos azuis e brancos, a partir das 16h00.

A formação de Chema Rodriguez segue no comando do Campeonato Placard Andebol 1, a par de Sporting CP e com o mesmo número de pontos; já o FC Porto parte para este embate na terceira posição, com menos dois pontos.

CISION

ID: 102167240

O JOGO

12-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 14,52 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





Fabrice Zerdan / Global Imagens

Leonel Fernandez frente a Sergey Hernández no primeiro duelo da época

ANDEBOL Magnus ganhou dez dos 13 clássicos desde que chegou, Chema venceu dois dos últimos três

Dragão tem história a favor

Além do público, o FC Porto vai ter um histórico do seu lado quando hoje (16h00) receber o Benfica. Provas europeias deram um "descanso" às duas equipas, que depois terão um mês terrível.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Demolidor a nível nacional com Magnus Andersson, treinador do FC Porto desde agosto de 2018, o campeão possui um registo invejável frente ao Benfica: vitórias em dez dos 13 clássicos com o sueco, o que atribui hoje o favoritismo aos azuis e brancos, na oitava jornada do Campeonato Placard, apesar do seu início tremido e da evolução do rival. Chema Rodríguez, que venceu para a Supertaça (após prolongamento) a abrir a época e levou a melhor em dois dos últimos três confrontos, ainda não inverteu a tendência, pois perdeu cinco de sete jogos e, mais importante, nunca ganhou no Dragão.

O jogo de hoje, mais um de casa cheia, surge num momento oportuno para ambas as equipas, que estão em duas semanas de paragem das provas europeias. "Tivemos alguns dias de descanso, o que não tínhamos há algumas semanas. Foi intenso, com muitos desafios e viagens", lembrou Jonas Kallman na BTV. O final do mês trará novo período tremendo, em especial para os portistas, embora ambas as equipas tenham dez jogos desde hoje até à paragem de Natal, a 17 de dezembro. Mas os dragões recebem a seguir o Belenenses e terão depois dois jogos frente ao Magdeburgo, com o Sporting pelo meio, no próximo dia 27.

É fácil perceber estar a equipa de Magnus Andersson num ponto decisivo da época, em especial a nível interno. Apesar do histórico favorável – nos últimos anos só Carlos Resende ganhou no Dragão pelo Benfica –, o FC Porto encara o jogo com cuidado e o ponta Leonel Fernandes elogia o rival. "Tem uma equipa muito completa. Bons jogadores, bom jogo de pivô e bons rematadores, além de bons guarda-redes", disse, citado pelo clube. Como Kallman refere que a decisão se fará "na defesa" e passa pelos guarda-redes, percebe-se o que fará a diferença: a eficácia, algo que nem sempre tem existido, de ambos os lados.

ÚLTIMOS CLÁSSICOS

Magnus Andersson-Chema Rodríguez		
10.09.22	Benfica-FC Porto	37-36 (ST, a.p.)
21.05.22	FC Porto-Benfica	32-28 (A1)
13.02.22	Benfica-FC Porto	36-33 (A1)
11.09.21	FC Porto-Benfica	29-24 (ST)
06.06.21	Benfica-FC Porto	27-31 (TP)
15.05.21	Benfica-FC Porto	33-35 (A1)
29.11.20	FC Porto-Benfica	27-25 (A1)
Magnus Andersson-Carlos Resende		
26.02.20	FC Porto-Benfica	31-22 (A1)
06.11.19	Benfica-FC Porto	23-33 (A1)
29.05.19	FC Porto-Benfica	31-34 (A1)
01.05.19	Benfica-FC Porto	23-28 (A1)
27.02.19	Benfica-FC Porto	25-27 (A1)
01.12.18	FC Porto-Benfica	28-24 (A1)

ST: Supertaça; TP: Taça de Portugal; A1: campeonato

Sporting vai estar atento

Recebendo o FC Porto no próximo dia 27 e visitando Benfica a 10 de dezembro, o Sporting vai estar hoje de olho no Dragão, até porque recebe o Póvoa às 18 horas (Sporting TV). Na frente do Campeonato Placard, ainda invicto e com os mesmos pontos do Benfica, o leão irá isolar-se se o rival e vizinho tropeçar, isto porque na partida desta tarde tem amplo favoritismo.

ANDEBOL Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/11/2022

Meio: Jornal de Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=724e176f

Jornal on-line de todas as modalidades com actualização diária. Acompanhamento detalhado das competições da AF Setúbal

Pavilhão da Torre da Marinha
recebe dois jogos desta jornada...

ALMADA DEFRONTA BENFICA "B"
ESTE SÁBADO NO PAVILHÃO ADELINO MOURA

Alto do Moinho recebe
Académico do Funchal, Torrense é anfitrião do Estrela da Amadora e Naval
Setubalense joga em Queijas.

Três das quatro equipas da
região que disputam o Campeonato Nacional de

Andebol da 2.ª Divisão jogam em
casa na 7.ª jornada, que se realiza no próximo sábado. O Almada recebe o Benfica B, o Alto do Moinho defronta o Académico do Funchal e o Torrense joga com o Estrela da Amadora. No reduto adversário joga o Naval Setubalense.

O facto mais relevante tem a
ver com a realização de dois encontros, um a seguir ao outro, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha que será casa emprestada do Alto do Moinho para o jogo com o Académico do Funchal, que se disputa às 16 horas, entre duas equipas que se encontram separadas apenas por um ponto, com vantagem para os madeirenses.

Duas horas e meia depois, no
mesmo local, disputa-se o Torrense - Estrela da Amadora, jogo aguardado também com grande expectativa para ver qual vai ser o comportamento da equipa da Torre da Marinha [depois do empate e duas vitórias consecutivas nos últimos três jogos realizados], perante um adversário que tem mais cinco pontos e segue em terceiro lugar na tabela classificativa.

O Almada, que na jornada
anterior foi surpreendido em casa pelo Académico do Funchal, volta a jogar no Pavilhão Adelino Moura com o objectivo de conquistar os três pontos frente à equipa "B" do Benfica, que tem os mesmos pontos, mas vem também de uma derrota, por sinal com o Torrense. O jogo realiza-se pelas 18 horas.

Tarefa complicada deverá ter
o Naval Setubalense na deslocação a Queijas onde defronta o 1.º Dezembro, às

19h 30m, o actual segundo classificado. A equipa sadina está motivada pela vitória obtida na jornada anterior mas a qualidade do adversário será com toda a certeza um forte obstáculo.

Jogos da 7.ª jornada: Alto
do Moinho - Académico do Funchal (na Torre da Marinha); Almada - Benfica "B"; Torrense - Estrela da Amadora; Vela de Tavira - Sporting "B"; Serpa - Sassoeiros; 1.º Dezembro - Naval Setubalense; Lagoa - Boa Hora.

CAMPEONATO DO MUNDO E DA EUROPA DE ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS EM LEIRIA

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/11/2022

Meio: Praticante Online (O)

URL: https://www.opraticante.pt/andebol-em-cadeira-de-rodas/

Serão nove, as seleções nacionais que vão participar na primeira edição do Campeonato do Mundo e da Europa de andebol em cadeira de rodas na variante de seis jogadores, que vai decorrer entre os dias 18 e 20 de novembro, em Leiria.

Fonte: Município de Leiria

Leiria recebe primeira edição do Campeonato do Mundo e da Europa de andebol em cadeira de rodas

Trata-se de uma competição "histórica", pois marca o arranque do "processo que visa tornar esta modalidade paralímpica", explicou Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), na sessão de apresentação do evento, que decorreu no edifício da Câmara Municipal de Leiria (CML).

Disputada obrigatoriamente por equipas mistas, a prova junta as representações de Croácia, Espanha, Hungria, Países Baixos, Noruega, Roménia, Índia, Paquistão e Portugal, e vai realizar-se nos pavilhões municipais dos Pousos e do Lis, num total de 25 jogos e 200 pessoas envolvidas.

O presidente da Câmara Municipal de Leiria, Gonçalo Lopes, salientou "a enorme logística" necessária para acolher uma organização destas acarreta, "uma das mais importantes" que ocorre com o respaldo da Cidade Europeia do Desporto.

"É um evento que se insere na nossa filosofia.

O desporto deve ser uma escola de valores e deve estar ao alcance de todos.

Do mais jovem ao mais idoso, do homem e da mulher, do pobre e do rico, dentro de portas e fora de portas, e, neste caso em particular, da pessoa com deficiência."

Gonçalo Lopes "conquistar o título máximo"

Gonçalo Lopes não escondeu a vontade de ver a seleção nacional "conquistar o título máximo", sendo acompanhado nesse desejo pelo selecionador nacional de andebol em cadeira de rodas, Danilo Ferreira.

"Portugal tem estado em todas as finais e também queremos estar nesta.

Podemos prometer que vamos lutar desde o primeiro ao último segundo por consegui-lo.

Se estivermos ao nosso melhor nível, acredito que vamos conseguir, porque somos uma seleção de vanguarda."

Sem querer avançar nomes, até porque a convocatória ainda não é pública, Danilo Ferreira garantiu que haverá leirienses na lista final.

João Jerónimo é o melhor marcador da história da Taça da Europa

De referir que João Jerónimo, atleta da APD Leiria, é o melhor marcador da história da Taça da Europa, competição antecessora desta prova.

Redação

CISION

Record

ID: 102168277

12-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 15,85 x 20,54 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

A PRIMEIRA FINAL

Já com uma derrota no Campeonato, Dragão está pressionado pela visita do invicto Benfica

ALEXANDRE REIS

O Benfica teve na época transata um grande dissabor com a derrota em Setúbal, que o atrasou na reta final da luta pelo título conquistado pelo FC Porto. Mas, desta vez, é o feitiço a virar-se contra o feiticeiro, pois os dragões já perderam com o

RECORDE-SE QUE A PROVA É DISPUTADA EM SISTEMA DE POULE A DUAS VOLTAS, SEM RECURSO AO PLAYOFF

Águas Santas, recebendo hoje (16h) umas águias invictas e a colocarem pressão no tricampeão quanto à disputa do primeiro clássico do Campeonato. Um triunfo do Benfica fará disparar o vencedor da Liga Europeia e da Supertaça para uma vantagem significativa em relação ao rival, pelo que os anfitriões estão proibidos de perder, sob pena de hipotecarem o principal objetivo.

O cenário não está fácil para as duas equipas, deprimidas com os recentes resultados das competições internacionais. O Benfica acabou num modesto 7º lugar na Super Globe (mundial de clubes), enquanto o FC Porto continua sem qualquer ponto na



FAP

RIVAIS. Benfica foi mais forte na Supertaça de Serpa

CAMPEONATO PLACARD
8.ª jornada

BELENENSES	15h00	ABC
ÁGUAS SANTAS	15h00	FC GAIA
ADA MAIA	15h00	SANTO TIRSO
FC PORTO	16h00	BENFICA
MARÍTIMO	17h00	AVANCA
SPORTING	18h00	PÓVOA AC
V. SETÚBAL	18h00	AC. VISEU

Champions, denotando um retrocesso em relação às anteriores épocas, onde chegou ao playoff.

Em declarações à BTV, Jonas Kallman, ponta sueco do Benfica, gostou da pausa para descansar: "Foi algo que não tínhamos há semanas. Tem sido intenso, com muitos desafios, viagens e agora tivemos uma semana para preparar o jogo frente ao FC Porto. Vai ser importante. Se queremos continuar em cima, temos de ganhar."

O também ponta do FC Porto, Leonel Fernandes, quer dar a volta por cima: "Vai ser sempre um jogo especial, pois é um clássico. A nossa responsabilidade é maior, mas tentamos encarar este jogo como encaramos os outros, com vontade de ganhar e entreajuda entre todos."

Já o Sporting, também invicto no Campeonato a par das águias, recebe o Póvoa AC

CISION

ID: 102168283

Record

12-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,45 x 2,07 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O Benfica fez regressar a guardiã angolana Audília Carlos, de 24 anos, que tinha deixado as campeãs nacionais no final da época.

ID: 102168393

12-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 4,93 x 6,27 cm²
Corte: 1 de 1



WWW.RECORD.PT

HOJE NÃO PERCA

CONVERSA COM OS LEITORES. ÀS 9H30, FÓRUM SOBRE A LIGA RECORD COM O ESPECIALISTA RUI MALHEIRO. ÀS 17H, RUI SOUSA RESPONDE SOBRE O BOAVISTA-FC PORTO.

EM DIRETO. SIGA O SPORTING-BENFICA (11H) NA LIGA REVELAÇÃO E O FC PORTO-BENFICA (16H) EM ANDEBOL.

Viagem a Espanha: das castanholas à pintura

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 12/11/2022
Meio: Rádio Comercial Online
Autores: Gonçalo Palma
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b6c7b730

A grandeza de Espanha não é só no futebol, nem no mapa. A paella mal cabe no prato, o flamenco mal cabe no palco, Picasso não coube na pintura.

A poderosa Espanha quer voltar a subir ao palanque dos troféus. Nos ângulos retos do relvado, ou nas linhas surrealistas da pintura, a Espanha é sempre grande. E não se vai atemorizar com um rival de peso logo na fase de grupos, a Alemanha.

O passado, presente e futuro numa só equipa

A Espanha está novamente um autêntico colosso, pronta para matar saudades das grandes fiestas, de troféu nas mãos pelas ruas de Madrid, como aconteceu em 2008 (título europeu), 2010 (título mundial) e em 2012 (título europeu). Tem andado a rondar por perto a vitória de mais competícões. Foram até às meias-finais do Europeu do ano passado, onde só caíram no desempate das grandes penalidades e tornaram-se finalistas da última edição da Liga das Nações, estando já apurados para a próxima final four desta competição.

Sente-se a tal auto-estima elevada característica da seleção espanhola, além da garra (a tal "fúria espanhola") e um gosto possessivo pela bola que desespera os adversários (o chamado tiki-taka). Esses elementos permanecem na equipa roja, com um manancial de jogadores com currículos internacionais de altíssimo nível, com um magnetismo pelos lugares de cima que passa para a seleção. A seleção espanhola é um pólo agregador da melhor matéria-prima da fortíssima liga interna do país nos gigantes ibéricos como o Barcelona, o Real Madrid e o Atletico Madrid, e também outros clubes bastante competitivos como o Athletic Bilbao ou o Villarreal. Como o talento espanhol não cabe só no seu enorme país, há alguns emigrantes noutras ligas europeias de topo, nomeadamente a Premier League.

A seleção espanhola de 2022 é um equílibrio funcional e etário raro e precioso. Há ainda na roja quem tenha vivido aquela avalancha de glórias de há dez anos ou mais e que possa passar o testemunho do que é ser campeão mundial ou europeu como o caso do capitão e médio defensivo Busquets (do FC Barcelona). O lateral-direito Dani Carvajal (do Real Madrid), o lateral-esquerdo Jordi Alba (do FC Barcelona), o médio Koke (do Atletico Madrid), o ponta-de-lança Morata (do Atletico Madrid) e até mesmo Pablo Sarabia (do Paris Saint-Germain) que encantou os sportinguistas no ano passado, são outras mais-valias supra-30 que podem passar alguma da sua enorme experiência aos seus companheiros de seleção. Pelos vintes adentro, há que olhar para a máquina que é, aos 26 anos, Rodri (do Manchester City), que tem por perto outros jogadores pouco mais novos e que fazem parte de mais uma lufada de ar fresco para a equipa A vinda da bem-sucedida seleção olímpica do ano passado, medalhada com a prata, e que é hoje... a prata da casa da formação sénior: o guarda-redes Unai Simón (do Athletic Bilbao), o defesa-central Pau Torres (do Villareal), ou no meio-campo Carlos Soler (do Paris Saint-Germain) e o magnifico pensador de jogo Dani Olmo (do RB Leipzig). Ainda mal saídos das camadas juniores, há que contar ainda com os génios futebolísticos dos Golden Boy dos últimos dois anos, os barcelonistas Pedri e Gavi, e ainda o central Eric García (também do Barcelona) e o extremo Nico Williams (do Athletic Bilbao), só para dar alguns exemplos. O selecionador Luis

Enrique tem uma arca de tesouro para onde pegar.

Tiki tacadas da Armada (quase) Invencível

Durante anos a fio, a seleção espanhola era aquela equipa maior nos prognósticos do que nos resultados propriamente ditos. As esperanças eram sempre grandes mas no fim o famoso adepto Manolo lá acabava por arrumar triste o bombo, de volta mais cedo para casa, tal como os seus compatriotas. O sonho ficava adiado por mais dois anos, para o Euro ou para o Mundial. Até ao dia em que o Manolo da boina saiu radiante do estádio, baquetando eufórico o seu tambor da La Roja.

Esse dia aconteceu em 2008, quando se mudou o paradigma e se iniciou um dos maiores ciclos vitoriosos da história do futebol mundial: campeões da Europa em 2008, campeões do mundo em 2010, campeões da Europa em 2012. A Espanha, agigantada pelo tiki-taka do FC Barcelona (a tática da constante posse de bola inventada por Cruijff e aprimorada por Guardiola), parecia imparável como se fosse a Armada Invencível do século XVI do rei Filipe II de Espanha. Triangulações atrás de triangulações - de Xavi para Iniesta, de Iniesta para Villa - até a bola pousar nas redes e onde o adversário é o mero figurante que termina o jogo cabisbaixo. Casillas era o homem que defendia tudo, que não se cansava de levantar as taças, nem de receber o beijo em direto da flash-repórter Sara Carbonero - como se o Mundial 2010 fosse uma novela com final feliz esperado. Hoje a Espanha já ganhou tudo o que é o mais importante de futebol: um campeonato do mundo (2010), três campeonatos da Europa (1964, 2008 e 2012) e uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos (em 1992).

A nível clubístico, o sucesso internacional está enraízado desde o início das competições continentais. O Real Madrid de Di Stefano ganhou as cinco primeiras Taças dos Campeões Europeus (de 1955-56 a 1959-60), o FC Barcelona tomou o gosto às primeiras Taças das Feiras (o antecedente da Taça UEFA, hoje Liga Europa). Hoje, quase que dividem as vitórias das últimas Ligas dos Campeões, que mais parece uma Copa del Rey com convidados internacionais, onde nas finais perde sempre o Atletico Madrid, o grande espanhol que falhou o salto para o estatuto de gigante que os dois rivais do El Clásico auferem. Mas a grandeza do mapa espanhol permite outros grandes clubes: os bascos Athletic Bilbao e Real Sociedad a norte, Valencia a leste e os andaluzes Sevilha e Bétis de Sevilha a sul.

Raça cigana

O magnetismo do olhar estrangeiro vai para o flamenco, quando se trata da música. Dançarinos raçudos e bravos - homens ou mulheres, em pares ou em solos - acompanhados por virtuososos dedilhados de guitarra, palmas e um cante cigano do fundo da alma formam uma tertúlia musical única. De origem nos clãs ciganos e com epicentro na Andaluzia, não espanta ninguém que o flamenco seja hoje o Património Imaterial da Humanidade da UNESCO. O género espanhol mais carismático foi-nos dando uma série de cantores ciganos lendários como Fernanda de Utrera (1923-2006) ou Manolo Caracol (1909-1973), ou também o bailarino internacional Joaquín Cortés, sempre de peito musculado saliente e pé firme na sua dança sapateada. A partir da guitarra, o flamenco tem lançado o seu suão a outros estilos, de que é símbolo Paco de Lucia, símbolo do nuevo flamenco. Noutro flamenco novo, apropriado pelas eletrónicas, a rainha é Rosalía, a grande estrela pop internacional de Espanha. O instrumento percussivo mais famoso é de longe as castanholas, manuseadas normalmente por mulheres impecavelmente vestidas de sevilhanas e que se tornou por si só um ex-líbris espanhol.

Mas, de Espanha, o público português foi-se familiarizando também com os cantores românticos, o mais óbvio e intemporal Julio Iglésias, mas o mais recente é claramente Pablo Alborán. Os grandes tenores, jogando as regras da pop, têm também grande impacto comercial, como o madrileno Plácido Domingo e os catalães José Carreras e Montserrat Caballé.

Os festivaleiros portugueses conhecem bem, nem que seja de nome, alguns dos grandes festivais espanhóis, com cartazes bem recheados, só à altura de grandes orçamentos e patrocínios. Junto ao mar e às praias (e às milhares de piscinas), há o Benicàssim. Num ambiente mais urbano como Barcelona, temos o eletrónico Sónar ou o mais transversal Primavera Sound, tão transversal que já

assentou arraiais há vários anos no Parque da Cidade, no Porto, com a atual designação de NOS Primavera Sound. E já que estamos no indie, há uma banda de meninas garagerockers, as Hinds, que já estão a conquistar algum culto por cá, como tem sido visível nas suas atuações em Portugal.

Vermelhão

O prato espanhol mais famoso e de maior expansão nacional é sem dúvida a largajona e apetitosa paella valenciana, uma grande arrozada com camarões e mariscos afins, pedaços de frango, linguiças e ervilhas, molhadinho de caldo de galinha. Também em tons avermelhados, temos o gaspacho, a grande sopa de verão andaluz, também muito comida (embora noutros moldes) no Alentejo, que além do tomate, denota alguns pontos em comum com a nossa cozinha como a tendência para se usar alhos e azeite.

Apesar de alguns pontos em comum com a nossa cozinha, há algumas diferenças na qualidade. A charcutaria espanhola é de meter inveja, nomeadamente o presunto (jámon) e o chouriço. Já a fruta e legumes espanhóis, muitos aguados e sensaborões (e que enchem desnecessariamente os nossos supermermados), merecem a má fama. A tortilha, uma espécie de omoleta mais abatatada que repesca outras coisas como o chouriço, é uma solução de cozinha que nos é familiar, tal como os calamares. Os pimentos padrón, conotados com a Galiza, também são uma tentação espanhola facilmente reconhecida pelos portugueses, habituados a comprar em feiras o célebre torrão de Alicante, o paralelepípedo doce composto de mel, claras e amêndoas.

A cozinha galega tem muitas semelhanças com a nossa, nomeadamente a inclinação para o peixe, a partir do tesouro comum do Atlântico. O mágico oceano é generoso para com os galegos no rodovalho, região também famosa pelo polvo - o chamado pulpo gallego. Petiscar é com os espanhóis, isto é, o povo vizinho adora tapas, pratinhos de todo o tipo de snacks (calamares, saladas, atum, pães, azeitonas) que decoram milhões de balcões dos restaurantes e cafés de toda a Espanha, devidamente acompanhados por uma cervejinha.

Nas Astúrias, abundam as favas, que dão as famosas favadas (o grande prato robusto da região dos Picos da Europa), e as maçãs, que fornecem a famosa sidra asturiana, a bebida esverdeada que exige a pontaria de ser servida pelos empregados em grande altura até salpicar no copo espumoso lá em baixo. Se sair para fora não há problema, muitos dos pisos das sidrerias tem já serradura para secar o líquido alcoólico que cai no chão. A sidra asturiana, o chamado "vinho das maçãs", não tem nada a ver com as sidras gaseficadas que nos chegam do norte da Europa. A asturiana é bem melhor e mais natural. Não muito longe, é onde está a região vinícola de La Rioja que dá um dos mais famosos vinhos espanhóis em todo o mundo. Mais licoroso, mas igualmente internacional, é o Jerez de la Frontera. Entre as bebidas não alcoólicas, o grande refresco natural é a horchata de chufa, bebida esbranquiçada e doce (mas sem açúcar), comummente servida em gelatarias/horchaterias, tirada delicadamente por colheres gigantes diretamente para o copo, sobretudo nas regiões da Comunidade Valenciana e da Catalunha.

É na Catalunha que esteve o restaurante classificado como o melhor do mundo, El Bulli, do chef Ferran Adrià - autêntica estrela mundial da gastronomia... Em Portugal, os restaurantes de tapas vão-se diluindo indistintamente na restauração nacional, sem distinção patriótica, mas onde se reconhece o cunho espanhol.

Fiesta!

Para os portugueses, a Espanha começava nos rebuçados que se compravam em Badajoz ou no barco do Guadiana que fazia a travessia de Vila Real de Santo António para Ayamonte (quando não havia ponte), onde nos esperavam produtos que ainda não havia no nosso país e que podiam ser comprados em escudos - as caixas das lojas de Ayamonte eram uma misturada de notas portuguesas espanholas. Mas muitas vezes, a Espanha começava Portugal adentro, via antena televisiva, onde as grandes séries internacionais, dobradas em espanhol, chegavam primeiro aos dois canais visíveis da TVE. Mas

não foi preciso apanhar a TVE para a criançada portuguesa acompanhar as aventuras soalheiras da série adolescente espanhola "Verão Azul", naquele cenário mediterrânico. Provavelmente, são essas mesmas antigas crianças, hoje adultos, que se deliciam com a trama policial de "La Casa de Papel", que tem merecido posts e posts de adoração nas redes sociais.

A Espanha era também folheada, por mãos portuguesas, na revista Hola! (que muitos dos nossos chavamam erradadamente de ihola por causa do primeiro ponto de exclamação), que permitia acompanhar a atualidade das várias famílias aristocráticas europeias, incluindo a Família Real Espanhola. A Espanha toma hoje as ruas portuguesas, através dos vários bancos, das lojas de roupa de Zara, já para não falar do El Corte Inglés, que é sem margens para dúvidas, uma das maiores superfícies comerciais de Lisboa.

Vários contrastes se sentem quando se atravessa a fronteira, seja nas ruas fantasma com lojas fechadas à hora da siesta, seja nas praças cheias de gente à noite, que nos permite perceber que os espanhóis são o povo mais noctívago da Europa. De Espanha vêm também no período pascoal aquelas notícias embaraçosas dos maus comportamentos da estudantada portuguesa em Benidorm e noutras localidades costeiras. São conhecidas as touradas de morte - que mitificaram o toureiro Manolete (1917-47) - e aquela corrida desenfreada de gente de branco a fugir dos touros do Festival de San Fermín, às vezes com mortos, pelas ruas de Pamplona.

A grandeza cultural de Espanha é do tamanho do mapa e está logo à vista na pintura, engrandecida logo no renascimento pelas obras barrocas de Velásquez (1599-1660), e bem continuada séculos mais adiante pelo mais macabro Francisco Goya (1746-1828), até aos emblemáticos surrealistas como Pablo Picasso (1881-1973), Salvador Dalí (1904-1989) ou Joan Miró (1893-1983). A arquitetura pode ter formas esculpidas, que o diga Antoni Gaudí (1852-1928), que encheu de fantasia a paisagem urbana de Barcelona, ou mesmo o visionário do futuro Santiago Calatrava, que desenhou a Gare do Oriente, em Lisboa. Como a imagem é mesmo uma especialidade espanhola, não surpreende que o cinema espanhol também dê cartas: Luis Buñuel começou como herdeiro direto do surrealismo até evoluir na sátira que faz chocar o sagrado com o profano, um embate também ao gosto do mais urbano e oscarizado Pedro Almodóvar, que ajudou a lançar as carreiras internacionais dos atores Antonio Banderas e Penélope Cruz. O marido desta última é nada mais nada menos que Javier Bardem, outro ator espanhol bem instalado em Hollywood. A Espanha deu-nos ainda um dos grandes clássicos da literatura mundial: "Dom Quixote de La Mancha" (de 1905 e de 1915), escrito por Miguel de Cervantes. Na poesia, um dos maiores foi Federico García Lorca. O grande forasteiro espanholado foi sem dúvida o norte-americano Ernest Hemingway, cujo trabalho jornalístico de cobertura da Guerra Civil Espanhola (1936-39) inspirou uma das suas maiores obras: "Por Quem os Sinos Dobram" (de 1940).

Espanha já não é apenas um potência futebolística, é uma potência desportiva, alavancada pelos Jogos Olímpicos de Barcelona de 1992. Já foram campeões do mundo de basquetebol em 2006 graças aos irmãos Gasol, campeões do mundo de andebol por duas vezes (em 2005 e em 2013), têm um dos melhores tenistas de sempre como Rafael Nadal (que ganhou os quatro Grand Slams, várias Taças Davis, e ainda as medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos em individuais e em pares), um conjunto numeroso de ciclistas vencedores do Tour de France (Miguel Induráin fez mesmo uma manita), uma das melhores karatecas de sempre (a dominadora absoluta do kata Sandra Sánchez) e ainda têm um bicampeão do mundo de Fórmula 1 como Fernando Alonso e outro em ralis como Carlos Sainz. Como se não bastasse, têm-nos ganho muitas vezes no hóquei em patins e até já ganham medalhas nos Jogos Olímpicos de Inverno. Queriam que os espanhóis se contentassem só com a pelota basca, não queriam?

Gonçalo Palma

ANTEVISÃO | Dragões querem acertar contas no primeiro Clássico do Andebol 1

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	12/11/2022
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Mário Rui Mateus

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=419670

E à oitava jornada, eis que surge o primeiro Clássico na presente edição do Campeonato Placard Andebol 1! No Dragão Arena, o FC Porto vai receber o Benfica, um embate sempre importante para as contas do título.

Por norma, tirando uma surpresa ou outra, estes são os tipos de jogos em que os candidatos ao título têm perdido pontos. Os dragões já consentiram uma surpresa em Águas Santas e não têm muita margem para errar, desta feita, diante de um rival.

No arranque desta época, os encarnados têm surgido em melhor plano. Depois de baterem os portistas e terem conquistado a Supertaça, a turma de Chema Rodríguez seguiu sólida a nível interno, refletida na liderança partilhada, mas o calendário exigente, as viagens e o cansaço tiveram consequências no IHF Super Globe e, recentemente, na EHF European League.

Já os pupilos de Magnus Andersson têm estado aquém das expetativas, sobretudo se compararmos com temporadas anteriores. O arranque em falso na Supertaça e Campeonato foram alertas e a EHF Champions League ainda a zeros tem sido a confirmação.

Olhando para a história dos confrontos no novo formato do Andebol 1 (desde 2009/10), o emblema da cidade Invicta tem um registo animador e que pode servir de motivação. No total, os dragões somam 33 vitórias em 49 duelos e, a jogar na condição de visitados, apenas perderam 3 dos 25 encontros.

Leonel Fernandes: O Benfica tem uma equipa muito completa. Tem bons jogadores, tem bom jogo de pivô e bons rematadores, além de bons guarda-redes. Acredito que o segredo será aquilo que podemos controlar: boa defesa e eficácia na finalização. (...) Poderemos ter mais sucesso se entrarmos unidos, com boa comunicação e foco na defesa

Jonas Kallman: Esta época, o FC Porto começou com alguns percalços. Perderam connosco na Supertaça, depois foram derrotados na 1.ª jornada do Campeonato e na Liga dos Campeões têm tido jogos muito difíceis, mas vão jogar em casa e contra nós dão sempre tudo

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

Mário Rui Mateus